

CASAIIS

NEWS

**EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM
UMA CARREIRA** p.8

**O COMPLIANCE E A SUA
IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO
DA COLABORAÇÃO EMPRESARIAL**
p.18

**AS MICROCREDENCIAIS
E O MICRO CONHECIMENTO** p.24

**DA-PORTA-DA-LOJA E DOS
«CASELES» AO «MOSTEIRO
D TIBÃES»** p.30

Casaisinvest
 Gestão de Participações
 Sociais, SGPS, S.A.
 —
 Departamento de Marketing,
 Imagem e Comunicação

Coordenação Editorial
 Raquel Silva + Margarida Silva

Design
 Carlos Cruz + Tiago Lima

Tradução
 Allison Wright ^(EN) + Sofia Rodrigues ^(FR)

Tiragem
 1.200 exemplares

Distribuição Gratuita

Consulte a Casais News em inglês




Consulte a Casais News em francês

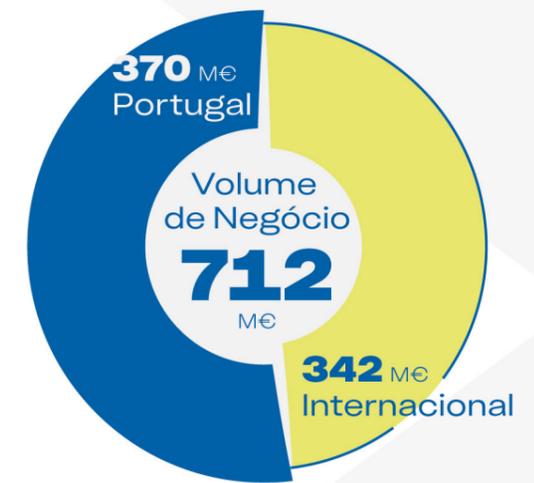




WELL BUILT FOR WELL LIVING



98 208
Horas de Formação



agregado 2023



17 Países

- | | | |
|----------------|-------------------------|---------------|
| Portugal | EAU (Dubai e Abu Dhabi) | Gibraltar |
| Angola | Espanha | Marrocos |
| Alemanha | EUA (Texas) | Moçambique |
| Arábia Saudita | França | Países Baixos |
| Bélgica | Gana | Qatar |
| Brasil | | Reino Unido |



SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

PESSOAS

PESSOAS COMPETENTES E SEGURAS

PARCERIAS

NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO

SOLUÇÕES CONSCIENTES E INOVADORAS

INOVAÇÃO

TERRITÓRIO PARTILHADO E VALORIZADO

NATUREZA

BUILDING A BETTER TOMORROW

Nesta edição

EDITORIAL
p.07

António Carlos F. Rodrigues
Presidente da Comissão Executiva · CEO



Pessoas Competentes e Seguras

EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM UMA CARREIRA
p.08



Nuno Conde
Diretor Técnico Comercial

AFTER WORK PORTUGAL p.12

FORMAÇÃO p.13

GRUPO CASAIS APOSTA NA RELAÇÃO COM A ACADEMIA p.14

PROGRAMA ARTE & ENGENHO TEM UMA NOVA EDIÇÃO p.15

1ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MAIS FUTURO p.16

LET'S GROW TOGETHER p.17

Negócio Ético e Colaborativo

O COMPLIANCE E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA COLABORAÇÃO EMPRESARIAL p.18

Carolina Maria da Silva Faria
Responsável Normativo

CEOREALIZA VISITA ÀS OBRAS p.21

CASAIS ANGOLA CELEBRA CONTRATO COM A AIPEX p.23

FUNDAÇÃO DA CONSTRUÇÃO É APRESENTADA AO PÚBLICO p.22

GRUPO CASAIS E LNEC ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO p.23

Soluções Conscientes e Inovadoras

Ana Dias Ribeiro
Diretora da Academia Casais



AS MICROCREDENCIAIS E O MICRO CONHECIMENTO p.24

CASAIS ANGOLA GALARDOADA COM LEÃO DE OURO p.27

TOPPING OUT NA OBRA HASSAN CENTENARY TERRACES p.27

ESTAMOS A CONDUZIR A NOVA GERAÇÃO DE EDIFÍCIOS. CONHEÇA AS NOSSAS OBRAS. p.28

Território Partilhado e Valorizado



DA-PORTA-DA-LOJA E DOS «CASALES» AO «MOSTEIRO DE TIBÃES» p.30

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023 p.33

PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL VISITA A OBRA EM ANGOLA p.34

13º CONSELHO CONSULTIVO: "ENERGIA E ÁGUAS" p.35

Fundação Mestre Casais

FMC PRESENTE EM REUNIÃO DA APCE p.36

FMC TALKS COM ANTÓNIO RAMALHO DISCUTE A SUSTENTABILIDADE NO IMOBILIÁRIO p.37

▶ CASAIS

WELL
BUILT
FOR
WELL
LIVING

casais.pt



EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva · CEO

Este trimestre celebramos momentos que refletem quem somos e para onde vamos, guiados pela nossa visão de construir mais e melhor.

Começamos com o After Work, que reforça a nossa essência: uma verdadeira família, dentro e fora do trabalho. Trabalhar é viver e eventos como este unem-nos nesse propósito.

Recebemos também a 16ª edição do Programa Arte e Engenho, um marco na integração de novos talentos, cheios de energia e ideias que enriquecem a nossa equipa. A acompanhar, lançámos o Programa Mais Futuro, focado na gestão de carreiras e no desenvolvimento dos nossos colaboradores, reforçando o nosso compromisso em construir percursos de sucesso.

O Let's Grow Together, programa de estágios de verão, trouxe-nos jovens estudantes para partilhar o que faz do nosso setor um dos mais dinâmicos e transformadores.

No plano das parcerias, assinámos um protocolo com o LNEC, reforçando o papel da engenharia portuguesa no panorama global, e apoiámos a criação da Fundação da Construção, que promete trazer maior relevância ao setor.

Celebrámos conquistas como o Leão de Ouro atribuído à Casais Angola e o *Topping Out* da obra Hassan Centenary Terraces, um marco histórico como o edifício mais alto construído pela nossa empresa. Também demos passos importantes na sustentabilidade com a Residência Académica de Valença e Beja e o B&B Tres Cantos - provas concretas de que lideramos o caminho da construção sustentável.

Finalmente, lançámos o Relatório de Sustentabilidade 2023 e um novo ensaio sobre o legado histórico da maçã Porta-da-Loja, continuando a valorizar a nossa história enquanto construímos o futuro.

Cada uma destas iniciativas reflete o nosso ADN: um compromisso com a excelência, inovação e sustentabilidade, sempre com um olhar atento ao que nos une.

Avançamos juntos!

EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM UMA CARREIRA

Nuno Conde
Diretor Técnico
Comercial



Sou o Nuno Conde, atualmente Diretor Técnico Comercial no Grupo Casais, e gostaria de partilhar a minha trajetória neste grupo que tem desempenhado um papel central no meu desenvolvimento profissional e pessoal. Ao longo da minha carreira, tive a oportunidade de participar em projetos e desafios que moldaram a forma como encaro o setor da construção e, mais importante, como vejo o impacto das pessoas dentro das organizações.

A minha jornada no Grupo Casais começou de forma marcante com a participação no **1.º Programa Arte e Engenho**, um programa inovador que considero essencial para qualquer colaborador que queira crescer dentro do grupo. Este programa não só foi fundamental para compreender a complexidade do negócio, mas também para desenvolver uma visão integrada sobre como as diversas empresas do grupo interagem. Foi através deste programa que adquiri um entendimento profundo das operações, dos valores e da cultura organizacional do Grupo Casais. Mais do que isso, proporcionou-me ferramentas práticas para lidar com os desafios do dia a dia e construiu a base para a minha rede de contactos internos, que ainda hoje considero indispensável.

O **Programa Arte e Engenho culminou na minha primeira grande obra, a Casa das Histórias Paula Rego**, em Cascais, onde comecei como **Diretor de Obra Adjunto**. Este projeto foi um marco na minha carreira, não apenas pela sua relevância arquitetónica e especificidade técnica, mas também pela equipa com quem tive a oportunidade de trabalhar. A experiência de estar numa obra tão emblemática, que combinava design e engenharia de uma forma única, ensinou-me a importância da colaboração e da atenção ao detalhe. Esta obra foi um verdadeiro laboratório de aprendizagem, onde desenvolvi muitas das competências que me acompanham até hoje. Recordo com especial carinho as relações que construí durante esta fase inicial, pois foi o ponto de partida para uma carreira que se revelou tão enriquecedora.



Após esta experiência inicial, assumi responsabilidades crescentes e passei a atuar como **Diretor de Obra em Portugal**. Durante cinco anos, tive a oportunidade de liderar diversos projetos de diferentes dimensões e complexidades, o que me permitiu consolidar conhecimentos técnicos e adquirir uma visão estratégica sobre o setor. Foi durante este período que comecei a desenvolver um interesse especial pelas dinâmicas de liderança, percebendo que as pessoas são o maior ativo de qualquer organização. Trabalhar em obras significativas para o país reforçou a minha capacidade de gerir equipas e projetos com foco na eficiência e na qualidade.

Em 2013, fui desafiado a aceitar um novo capítulo na minha carreira: **uma missão internacional no Qatar**. Inicialmente, assumi o cargo de **Diretor de Projeto**, onde liderei equipas em **projetos de grande importância para o país**, como a construção do metro e infraestruturas diretamente ligadas ao **Campeonato do Mundo de Futebol em 2022**. À medida que os desafios se tornavam mais exigentes, tive o privilégio de evoluir para o cargo de **Diretor de País no Qatar**, uma posição que exigiu um compromisso ainda maior com a gestão estratégica e a liderança multicultural. Trabalhar durante quase uma década num mercado tão exigente foi uma experiência profundamente transformadora, que ampliou a minha visão sobre liderança, gestão e adaptação a ambientes de alta complexidade.



Para além da experiência profissional, integrei-me profundamente na sociedade local. Durante a minha passagem pelo Qatar, tive o privilégio de ser eleito **presidente do Portuguese Business Council**, uma organização que promove as relações comerciais entre Portugal e o Qatar. Este papel foi uma extensão do meu compromisso com a construção de pontes entre culturas e a criação de oportunidades de negócio. Foi uma experiência enriquecedora que me permitiu representar a comunidade portuguesa e contribuir para o fortalecimento das ligações entre os dois países, além de me proporcionar uma visão ainda mais ampla sobre liderança e diplomacia empresarial.



Uma das grandes lições que trago desta experiência é a importância de abraçar a diversidade. Liderar equipas compostas por pessoas de diferentes nacionalidades, culturas e formações enriqueceu profundamente a minha forma de pensar e trabalhar. Além disso, percebi que, num grupo como o nosso, **existem oportunidades globais para quem deseja expandir horizontes e crescer, tanto a nível pessoal como profissional. É algo que considero fundamental, especialmente para os jovens profissionais, e recomendo que aproveitem essas oportunidades sempre que possível.**

Regressei a Portugal em 2022, depois de quase 10 anos no Qatar, trazendo comigo uma bagagem repleta de aprendizagens e experiências que aplico no meu dia a dia. Atualmente, tenho a honra de atuar como **Diretor Técnico Comercial**, um cargo que me permite trabalhar numa perspetiva global e estratégica, coordenando equipas e projetos que visam contribuir para o sucesso do Grupo Casais. Regressar ao Grupo Casais, após tantos anos, foi como voltar a casa. Encontrei um ambiente que evoluiu, mas que mantém os mesmos valores que me motivaram desde o início.

Defendo uma abordagem de **liderança positiva**, centrada nas pessoas. Acredito que **as empresas são, em última análise, as pessoas que as constituem**, e que



o papel de um líder é inspirar, motivar e criar as condições para que cada colaborador possa atingir o seu máximo potencial. A **liderança positiva** não é apenas uma estratégia, mas sim um compromisso com o sucesso coletivo. Para mim, liderar significa ouvir, compreender e apoiar. É criar um ambiente de confiança onde cada membro da equipa se sente valorizado e encorajado a contribuir. É também promover uma cultura de aprendizagem contínua, onde os erros são vistos como oportunidades para crescer e inovar.

O Grupo Casais é uma organização que se destaca pela sua visão de longo prazo, aliando inovação, sustentabilidade e ética em todas as suas operações. Cada projeto em que estive envolvido reforçou a minha crença de que

estamos a contribuir para algo maior: não apenas a construção de infraestruturas, mas também de comunidades e de um futuro mais sustentável. Acredito que o sucesso do grupo está diretamente ligado à capacidade de integrar pessoas, processos e tecnologia de forma harmoniosa.

Olhando para o futuro, vejo o Grupo Casais como um exemplo de como as empresas podem equilibrar crescimento económico com impacto social e ambiental positivo. É este equilíbrio que me motiva diariamente a dar o meu melhor e a incentivar as equipas a fazerem o mesmo. Cada desafio, seja ele em Portugal ou no estrangeiro, é uma oportunidade para inovar, aprender e construir um legado.

Em resumo, a minha trajetória no Grupo Casais tem sido marcada por experiências que moldaram não apenas a minha carreira, mas também os meus valores e a forma como vejo o mundo. Desde os primeiros passos no Programa Arte e Engenharia, passando pela evolução nos cargos que ocupei, desde **Diretor de Obra Adjunto** até **Diretor de País no Qatar**, e culminando com a posição de **Diretor Técnico Comercial**, cada etapa foi uma peça essencial neste percurso. Hoje, sinto-me honrado por fazer parte de um grupo que valoriza as pessoas e acredita no poder da colaboração para alcançar grandes resultados.



AFTER WORK PORTUGAL

Para celebrar o final do verão e reunir as equipas, promoveu-se o After Work, em Braga, Porto, Lisboa e Algarve. Esta iniciativa do Plano Vida contou com a participação de diversos colaboradores do grupo e foi uma oportunidade para fortalecer laços, aumentar a capacidade de cooperação, reduzir o stress e alimentar o sentimento de coesão nas equipas.

O Plano Vida reúne um conjunto de iniciativas do Grupo Casais que têm como objetivo a promoção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, fomentando uma cultura de bem-estar, na organização. As suas ações atuam sempre sobre quatro eixos: Saúde Física, Saúde Mental, Nutrição e Família. A avaliação de satisfação do Plano Vida tem aumentado todos os anos. Em 2023, registamos um índice de 85% de satisfação com as atividades realizadas e já valeu distinções ao grupo como o selo azul dos Wellbeing Awards em 2023, o selo de Local de Trabalho Saudável nos Healthy Workplaces em 2024.



Braga

Porto

Lisboa

Algarve

FORMAÇÃO JULHO — SETEMBRO



No terceiro trimestre de 2024 damos destaque à formação dos nossos **operacionais em obra**, com um conjunto de cursos que permitem a aquisição e/ou desenvolvimento de competências técnicas de execução em obra, focados nos temas de aplicação de **Ladrilho, Seral, Reboco, bem como sistemas de impermeabilização com membranas**. No total envolvemos **62 participantes**, que totalizam **1040 horas de formação**.

Continuamos com a aposta no nosso **Programa Mais Líder**, com o arranque de duas novas edições em Lisboa, uma destinada a Chefes de Equipa e outra destinada a Encarregados. No total, envolvemos **21 colaboradores**, que darão continuidade ao programa até novembro de 2024, estimando-se um total de **1117 horas de formação**.

Damos destaque também ao tema do **Controlo de Custos**, com a realização de **6 ações de formação** que permitiram a atualização de conhecimentos e procedimentos internos sobre o tema junto de **129 colaboradores**, acumulando **1032 horas de formação**.

No âmbito do processo de gestão de carreiras, capacitamos os nossos colaboradores para a utilização da nova ferramenta de **Succession & Development**, tendo realizado 25 ações, com participação de **499 colaboradores**, num total de **754 horas de formação**.

Para terminar, o realce da aposta contínua na área da **saúde e segurança**, com o total de **19 ações de formação** neste trimestre, que permitiram **130 participações** e um volume de formação de **1146 horas**.



GRUPO CASAIS APOSTA NA RELAÇÃO COM A ACADEMIA

setembro
2024
—
Porto,
Lisboa
e Braga,
Portugal

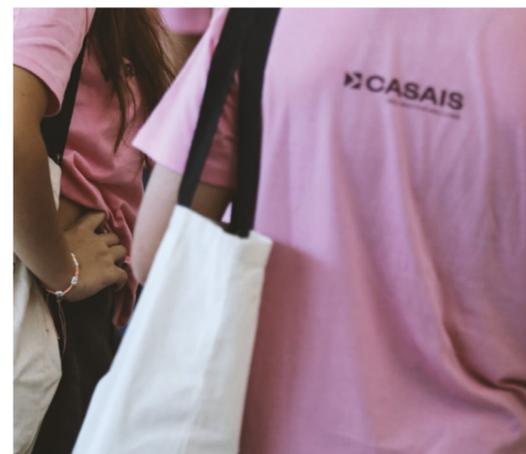
O Grupo Casais atribuiu, no dia 26 de setembro, sete prémios de mérito a estudantes de mestrado em engenharia, na cerimónia de entrega dos Prémios Mestrado OERN, no Conservatório de Música do Porto.



A par disso, patrocinou o Kit Caloiro para os novos estudantes da Licenciatura em Engenharia Civil, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Algarve.



Mais a norte, apoiou o Verão no Campus da Universidade do Minho, semana que permite aos jovens alunos do ensino secundário conhecerem e experimentarem os diversos cursos e áreas educacionais que a Universidade do Minho tem para oferecer. A Blufab está, também, a colaborar com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho, através do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial (EGI), para implementar uma metodologia de ensino-aprendizagem de projetos interdisciplinares em contexto industrial. Esta iniciativa consiste na promoção de uma unidade curricular, que trabalha o sistema de produção da Blufab. Este projeto permitirá aos alunos participarem num caso real, analisarem e apresentarem propostas de melhoria para a empresa.



PROGRAMA ARTE + → & ENGENHO

setembro
2024
—
Braga,
Portugal

PROGRAMA ARTE & ENGENHO TEM UMA NOVA EDIÇÃO



No dia 13 de setembro, o Grupo Casais deu as boas-vindas aos novos trainees da 16ª Edição do Programa Arte & Engenho, deste programa que aposta nos jovens profissionais, proporcionando-lhes uma experiência multidisciplinar e abrindo-lhes a porta ao mercado de trabalho. Esta edição contou com sete trainees que irão trabalhar em diversas áreas da organização, nos próximos nove meses.

Três dias depois foi o dia de encerramento da 15ª Edição, em que os seis trainees escolheram continuar no Grupo Casais. Esta sessão ficou marcada pela mensagem inspiradora do CEO do Grupo Casais, António Carlos Rodrigues, que destacou a importância deste programa para a organização, sublinhando a valiosa contribuição dos jovens participantes ao trazerem novas perspetivas e conhecimentos à empresa.

PROGRAMA
MAIS 
 **FUTURO**

setembro
 2024
 —
 Braga,
 Portugal

1ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MAIS FUTURO

Chegou ao fim a primeira edição do curso de Técnico Superior Profissional em Tecnologias Avançadas de Construção, formação desenvolvida em conjunto com o Instituto Politécnico do Cávado e AVE (IPCA), inserido no Programa Mais Futuro Casais, que tem o intuito de investir na atração e formação de talento no setor da construção. Esta edição contou com 13 alunos que estagiaram, durante o último semestre, em empresas como a Casais Engenharia e Construção, a Blufab e a Carpin - Casais Wood & Metal. Dos participantes, 11 irão continuar o seu percurso no Grupo Casais nos próximos dois anos, representando uma taxa de retenção de talento de 73%.

Os estudantes são agora profissionais habilitados a preparar e gerir obras, quer no domínio das técnicas, quer nos procedimentos. Algumas das suas funções passam por analisar projetos, cadernos de encargos e planos de trabalhos de uma obra e colaborar na preparação e compatibilização dos projetos de todas as especialidades, bem como realizar desenhos de execução de obra, fazer modelação BIM e acompanhar a execução dos trabalhos.



LET'S GROW TOGETHER



julho
 2024
 —
 Braga,
 Portugal

No verão, o Grupo Casais selecionou 24 estagiários de verão, entre mais de 300 candidaturas, para acompanharem o dia-a-dia nas empresas do grupo e conhecerem diversas áreas como a engenharia, a economia e os recursos humanos. Distribuídos pela zona Norte, Grande Lisboa e Algarve, estes jovens dedicaram o seu verão a adquirir conhecimento.

O COMPLIANCE E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA COLABORAÇÃO EMPRESARIAL

Compliance

Carolina Maria da Silva Faria
Responsável Normativo

A palavra “**Compliance**” deriva do verbo inglês “*to comply*” e traduz-se no ato de cumprir ou obedecer. A nível empresarial, este termo é empregue para se referir ao cumprimento das leis, regulamentos e normativos internos em vigor em determinada organização.

Assim, o Compliance traduz-se na observância da lei, regulamentos, normas e condutas desenvolvidas interna e externamente, com o propósito de assegurar que as operações e os comportamentos institucionais são norteados pelo cumprimento da lei e pelos padrões éticos instituídos na organização.

Atendendo à crescente complexidade e rigor das exigências legais, as empresas estão cada vez mais comprometidas em adotar práticas éticas e conformes com a legislação que lhes é aplicável através da adoção e implementação de robustos e coesos programas de Compliance.

No entanto não podemos atribuir a crescente implementação de programas de Compliance somente ao cenário legal e regulatório, isto porque os *stakeholders* também desempenham um papel crucial uma vez que se encontram, nos dias de hoje, mais conscientes e rigorosos em relação à ética empresarial, percecionando a ética e a conformidade como parâmetros de uma gestão responsável e consciente e de uma governança corporativa eficiente.

Mas de que forma o Compliance tem impacto na colaboração empresarial?

O Compliance estimula a colaboração empresarial, na medida em que propicia a existência de um ambiente corporativo ético e honesto e, por conseguinte, incrementa a credibilidade organizacional e a comunicabilidade dos departamentos entre si e com os parceiros externos.

Num primeiro momento, o **Compliance funciona como um facilitador da colaboração interna**, porquanto constitui um instrumento que permite coordenar e sincronizar vários departamentos através da uniformização de políticas e dos demais normativos internos, os quais instituem regras, normas e procedimentos que devem ser observados por todos os departamentos, bem como estabelece padrões

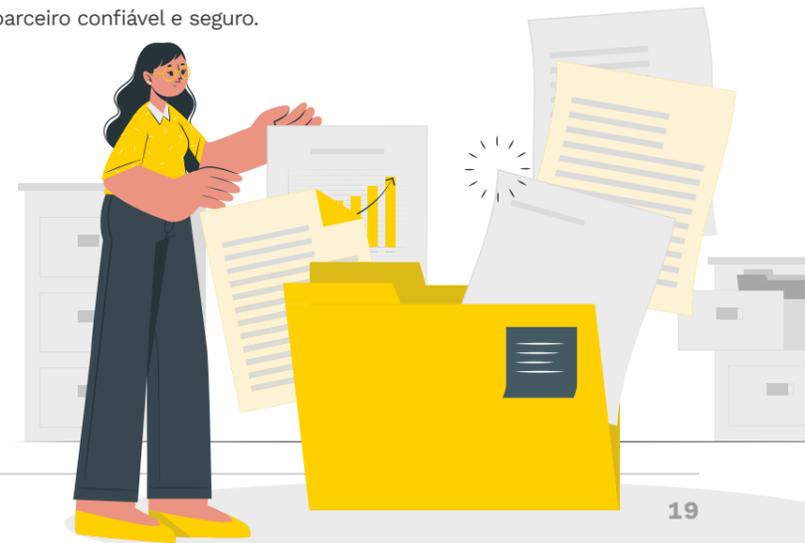
éticos de conduta que devem ser adotados pelos colaboradores da organização.

Tudo isto, contribui para a definição do *modus operandis* da organização e das responsabilidades dos colaboradores, tornando as condutas previsíveis, incentivando a colaboração ativa dos departamentos e dos colaboradores no sentido de alcançarem os resultados pretendidos, reduzindo os conflitos internos, assim com a duplicação ou omissão de tarefas. Qualquer incumprimento tanto das regras e procedimentos instituídos na empresa ou desrespeito pelos padrões éticos é passível de ser reportado através de canal de denúncia, o qual promove proactivamente a comunicação de irregularidades com vista à manutenção da ética e da integridade organizacional.

O Departamento de Compliance é um verdadeiro elo de ligação interdepartamental, pois as políticas e práticas de Compliance criam uma plataforma de comunicação eficiente propiciando a colaboração e coesão dos departamentos de uma organização, contribuindo para evitar prolixidades no trabalho e desalinhamentos estratégicos e garantindo que os processos fluem de forma eficiente e estruturada de acordo com os objetivos organizacionais.

Desse modo, o cumprimento efetivo de programas de Compliance facilita a articulação entre departamentos com vista a alcançar objetivos comuns, a reduzir conflitos internos e a cimentar um ambiente de trabalho íntegro, transparente e assente no respeito mútuo.

Além disso, e **em relação aos stakeholders externos, o Compliance também desempenha um papel vital** na construção e consolidação de vínculos sólidos com parceiros externos. Isto porque, a existência e o cumprimento de programas e as práticas de Compliance não só mitiga potenciais riscos reputacionais como fortalece a reputação da organização como um parceiro confiável e seguro.



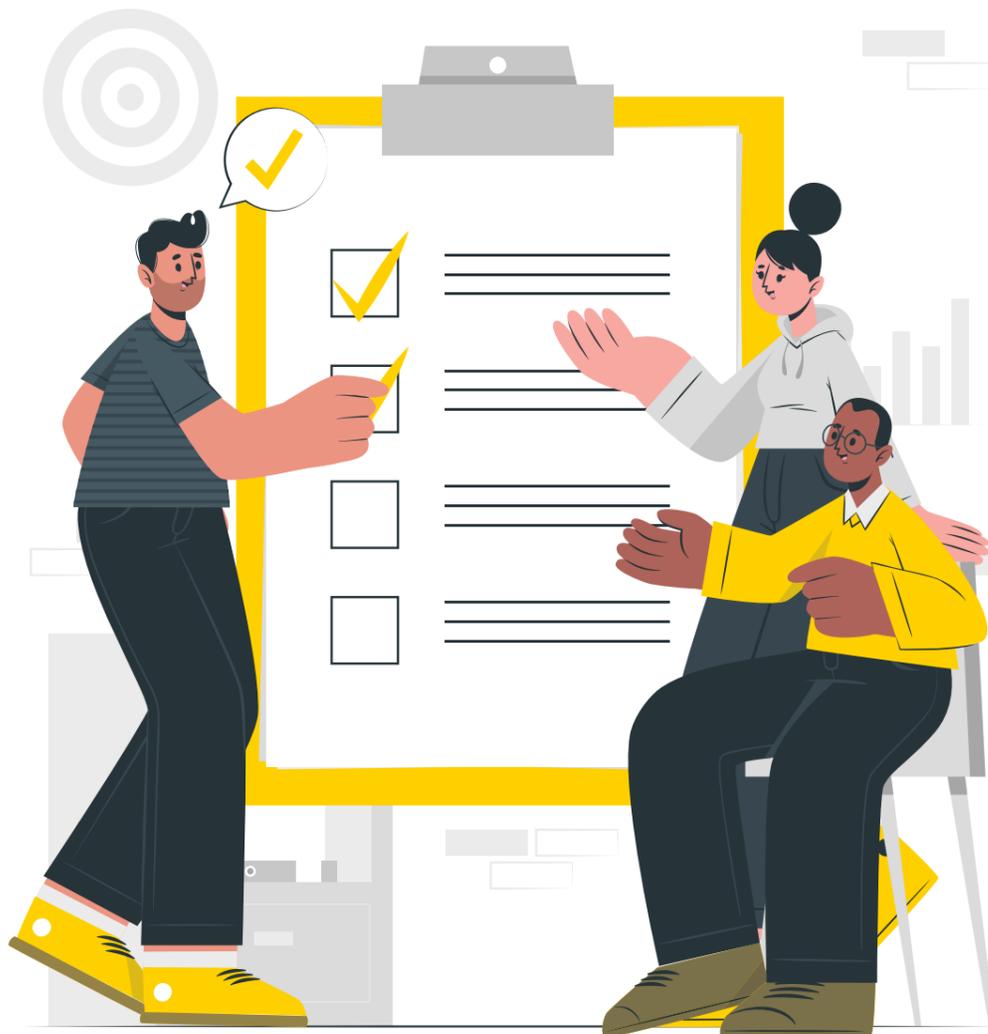


Ao promover interações que cumprem critérios legais e éticos, o Compliance protege a integridade organizacional, gera um ambiente de negócios ético e mais seguro, fomenta a confiança e mitiga riscos de conflitos e, conseqüentemente, reforça a sua imagem da organização como um parceiro de confiança no mercado.

Num ambiente corporativo em crescente interação, cada vez mais as empresas procuram estabelecer parcerias com organizações que revelam práticas consistentes e exigentes de conformidade e com as quais exista uma similitude entre os valores éticos empresariais, pois esta sintonia viabiliza a construção de parcerias harmoniosas, sustentáveis e duradouras.

Portanto, a adoção eficaz de estruturas de Compliance constitui um fator chave de sucesso no mercado e contribui para o desenvolvimento de relações externas assentes em elevados padrões de ética, integridade e transparência que, por sua vez, geram um sentimento de confiança nos clientes, fornecedores, parceiros e demais contrapartes.

Em conclusão, o Compliance desempenha um impacto significativo na dinamização da colaboração empresarial, tanto a nível interno quanto externo. A nível interno, fortalece as relações laborais e a criação de um ambiente de trabalho harmonioso e operacional, o que facilita a colaboração entre os departamentos e garante que estão alinhados com os propósitos organizacionais. Já a nível externo, consolida a cultura de ética e conformidade organizacional, proporcionando uma estrutura crucial para o desenvolvimento de parcerias mais sólidas, produtivas e estáveis alicerçadas em padrões éticos compartilhados, na confiança mútua, na integridade e na transparência.



CEO REALIZA VISITA ÀS OBRAS

agosto
2024
—
Portugal

No final do mês de agosto, António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, visitou algumas obras da Casais Construction, em Portugal. Com o objetivo de promover a melhoria contínua da organização, o CEO percorreu o país de norte a sul, fazendo questão de visitar diversas frentes de trabalho, auscultando os colaboradores. “O trabalho diário é sempre intenso, e, por vezes, esticamos ao limite a utilização das nossas ferramentas, tanto físicas quanto mentais. Para que uma serra continue a cortar bem, é necessário afiar as suas lâminas de tempos em tempos. Agosto, com as minhas visitas às obras numa dinâmica de skip level, é um desses momentos para mim”, explica António Carlos Rodrigues.



FUNDAÇÃO DA CONSTRUÇÃO É APRESENTADA AO PÚBLICO

25
julho
2024
—
Lisboa,
Portugal

No dia 25 de julho, teve lugar a Cerimónia Pública de Apresentação e Constituição da nova Fundação da Construção, da qual o Grupo Casais é membro fundador. O evento contou com a presença de António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, em representação do Grupo.



A Fundação da Construção tem como missão promover a excelência e a inovação no setor, proporcionando um espaço de debate e colaboração entre os diversos agentes envolvidos. Esta iniciativa reúne a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitectos, a Ordem dos Economistas e 14 empresas líderes dos setores, incluindo o Grupo Casais.



CASAIS ANGOLA CELEBRA CONTRATO COM A AIPEX

No dia 10 de julho, a Casais Angola e a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX) celebraram um contrato de investimento, cujo principal objetivo deste contrato é reforçar a capacidade de produção da empresa no território angolano, incentivando o crescimento e a diversificação da economia local. A par disso, outra meta desta parceria passa pela criação de novos postos de trabalho, pelo aumento da qualidade e qualificação da mão de obra angolana, partilha de conhecimento e literacia tecnológica do país e o aumento da competitividade e eficiência da prestação de serviços. Assim, este acordo trabalhará o ambiente de negócios, incrementará as condições de vida da população e irá expandir e modernizar as infraestruturas destinadas à atividade económica.

10
julho
2024
—
Angola

18
julho
2024
—
Lisboa,
Portugal

GRUPO CASAIS E LNEC ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO



O Grupo assinou um Protocolo de Colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), cujo objetivo é desenvolver estudos e projetos de investigação conjuntos. Esta parceria estratégica visa acelerar o desenvolvimento nacional por meio da colaboração nas áreas técnico-científicas de Economia, Gestão, Tecnologia e Qualidade da Construção.

Reconhecendo a importância de reforçar estas competências, o Grupo Casais e o LNEC procuram promover a inovação e a modernização no setor da construção. Esta colaboração pretende aproveitar as novas tecnologias e métodos industriais para melhorar a eficiência e a qualidade dos processos de construção e operação. O protocolo não fortalece apenas a pesquisa e o desenvolvimento, mas também se alinha com os esforços para modernizar o setor AECO - Arquitetura, Engenharia, Construção e Operação, tornando-o mais competitivo e sustentável.

AS MICROCREDENCIAIS E O MICRO CONHECIMENTO

Ana Dias
Ribeiro

Diretora da
Academia
Casais



De acordo com a Comissão Europeia, tratam-se de qualificações que certificam resultados de aprendizagem resultantes de cursos curtos ou módulos, podendo, por isso, ser garantidas pelos cidadãos em várias modalidades de aprendizagem: presencial, *online* ou *blended*.

Estas novas formas de creditação traduzem uma forma de aprendizagem “extremamente flexível e inclusiva”, realça a CE, ao permitir a aquisição de competências adequadas a diferentes perfis e necessidades.

Desta forma, estas qualificações de curta duração serão úteis, por exemplo, para quem pretende complementar o seu conhecimento ou para quem pretende requalificar-se, procurando um novo posicionamento no mercado de trabalho, facilitando a mobilidade de profissionais.

A filosofia que está na base desta prática é a de aprendizagem ao longo da vida, em que os cidadãos poderão, através destas qualificações, encontrar novas oportunidades de crescimento.

Começam a surgir ofertas diversificadas no contexto das universidades para garantir este suporte ao mercado de trabalho e necessidades de *upskill* e *reskill* dos profissionais, com a disponibilização de cursos com creditação, focados em aptidões e competências específicas. Destacando alguns exemplos de Portugal, temos o projeto “Aliança de Pós-Graduação – Competências para o Futuro”, da Universidade do Minho, no qual a Casais é parceira, juntamente com mais de 80 empresas. A Universidade de Aveiro e Universidade Aberta disponibilizam igualmente oferta formativa no contexto das Microcredenciais, reforçando a oferta formativa neste âmbito.

No contexto da formação técnica existe também um trabalho de readaptação do Catálogo Nacional de Qualificações em Portugal com a introdução de unidades de competência que têm como resposta para o seu desenvolvimento as unidades de formação de curta duração integradas nas qualificações existentes e que permitem aos cidadãos ao longo da vida acumular pontos de crédito, permitindo posteriormente a obtenção da qualificação completa.

Verifica-se um esforço quer do ponto de vista das entidades formadoras e escolas quer do ponto de vista das empresas em garantir esta adequação, pelo que surgem parcerias neste âmbito que vêm reforçar e dar velocidade a este tipo de projetos, tornando certificações mais rápidas, eficazes e práticas, o que responde às rápidas mudanças no mercado de trabalho e setores de atividade.

A Casais é um membro do projeto Green Circle, que visa:

- Identificar, desenvolver, testar e avaliar a utilização de microcredenciais no setor da construção para conseguir uma transição verde;
- Catalisar uma transformação mais ampla, em que as microcredenciais se tornem uma parte aceite do panorama do emprego e uma solução para as necessidades de melhoria de competências;
- Usar a tecnologia como forma de aumentar os níveis de competências da mão de obra, proporcionando competências adequadas para mercados de trabalho em rápida mutação e dotando a mão de obra atual e futura de criatividade e competências para enfrentar a crescente complexidade dos desafios ambientais e sociais.





Fazemos parte de um grupo de 11 parceiros provenientes de 4 países da União Europeia (Portugal, Espanha, Alemanha e Grécia), com envolvimento de um leque de stakeholders selecionados em cada país, com objetivos de até 2026 criar:

- Relatório com análise de um ecossistema de microcredenciamento de Green Skills;
- Relatório sobre um modelo sustentável para microcredenciamento de Competências Verdes no setor da Construção;
- Relatório com análise do fornecimento de microcredenciais e garantia de qualidade para um ecossistema de microcredenciamento de competências verdes no setor da construção;
- 8 módulos educacionais relacionados ao desenvolvimento de competências verdes no setor de construção na forma de Recursos Educacionais Abertos.

O ano de 2024 é o primeiro ano de projeto, marcado por um conjunto de iniciativas, de destacar:

- Reunião de arranque do projeto, promovida pelos parceiros em Portugal e realizada na Sede do Grupo Casais em Braga, nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2024 contando com a participação de 17 elementos dos vários parceiros dos 4 países;
- Eventos de disseminação do projeto, sendo o primeiro integrado na programação do evento Greenfest, o maior evento de sustentabilidade em Portugal, com apresentação no dia 27 de setembro de 2024 para cerca de 30 participantes, estando previstos um conjunto de mais 3 eventos online promovidos pelos parceiros de Portugal (Casais, Ciccopn e Tecminho) até final do ano;
- Focus group, sendo que promovemos o primeiro no dia 30 de setembro de 2024, estando o segundo previsto para 07 de novembro de 2024.

Mais informação sobre o projeto aqui:



CASAIS ANGOLA GALARDOADA COM LEÃO DE OURO

A Casais Angola foi distinguida na categoria de Melhor Participação em Construção Civil e Obras Públicas, do Leão de Ouro, durante a 39ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA). É uma clara prova do empenho contínuo da empresa com a excelência e a inovação no setor da construção civil em Angola.

Na FILDA, o maior evento comercial de dimensão internacional em Angola, estiveram presentes a Casais Angola, Carpin Angola e a Probetão. Esta feira realizou-se entre os dias 23 de julho e 28 de julho, na Zona Económica Especial (ZEE). No segundo dia do evento, o stand da Casais Angola contou com a visita do primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro e da comitiva portuguesa.



TOPPING OUT NA OBRA HASSAN CENTENARY TERRACES



Em comemoração da conclusão da estrutura de betão armado da Fase 2 do Hassan Centenary Terraces (HCT), em Gibraltar, celebrou-se o Topping Out (pau de fileira). Este evento assinalou o término dos trabalhos iniciados em março de 2020 e a cerimónia contou com a presença do chefe de governo de Gibraltar, Fabian Picardo, além de cerca de 400 convidados - colaboradores do Grupo Casais, entidades locais, fornecedores e subempreiteiros.



ESTAMOS A CONDUZIR A NOVA GERAÇÃO DE EDIFÍCIOS. CONHEÇA AS NOSSAS OBRAS.

Soluções Conscientes e Inovadoras

RESIDÊNCIA ACADÊMICA DE VALENÇA

O Grupo Casais concluiu em nove dias a montagem da estrutura da nova residência estudantil do Instituto Politécnico de Valença, destinada a suprir a necessidade urgente de habitação para estudantes. Com um investimento de dois milhões de euros, a residência estará pronta para receber alunos no segundo semestre do ano letivo 2024/2025.

A rápida montagem, resulta da utilização do sistema híbrido CREE Buildings que combina madeira e betão, proporcionando uma construção mais sustentável e rápida, em comparação com os métodos tradicionais. A residência, localizada na Avenida Pinto Mota, possui 1200 metros quadrados, 24 quartos duplos, oito individuais, salas de estudo, cozinha e áreas de convívio.

Durante a fase de montagem, a obra recebeu visitas de entidades como o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social da Construção Pública, da Direção-Geral de Investimento da Divisão da Habitação e da Sonae, para constatar este sistema que tem vindo a reduzir para metade o tempo de desenvolvimento face ao modelo tradicional de construção.



A CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE BEJA JÁ ARRANCOU

Respondendo às necessidades de habitação da comunidade estudantil de Beja, o Grupo Casais arrancou com a construção das fundações de mais uma obra com o sistema de construção híbrida. Localizada junto à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja, esta residência tem uma área de cerca de 11 mil metros quadrados, com claustro para pátio interior e zona verde não coberta, onde se insere o piso térreo e três pisos elevados e tem capacidade para receber 503 estudantes.

CASAI ESPAÑA FINALIZA CONSTRUÇÃO DO HOTEL B&B TRES CANTOS

A Casais España finalizou a construção do Hotel B&B Tres Cantos, o primeiro edifício de construção híbrida em Espanha. Trata-se de um projeto que utilizou o sistema CREE, uma solução industrializada de madeira e betão, com estrutura e fachadas pré-fabricadas.

Este projeto, fruto de uma parceria com a ACR e com o projeto da Tdb Arquitetura, possui uma tipologia de construção mais amiga do ambiente, capaz de reduzir a pegada de carbono em mais de 60%, pelo uso de madeira de engenharia e apenas 1/3 do betão de um edifício tradicional.



DA-PORTA- -DA-LOJA E DOS «CASALES» AO «MOSTEIRO DE TIBÃES»

**José Carlos
Gonçalves Peixoto**
Historiador e autor do
ensaio "Da-porta-da-loja
ao Mosteiro de Tibães"

Consulte
o livro



Só um coração empedernido não se comove com as cheias provocadas em Chiva e Paiporta, na região de Valencia. Entre o choque, o caos e a desgraça levantam-se as temáticas da sustentabilidade e das alterações climáticas. Neste âmbito salientamos algumas iniciativas para mitigar a contenção de danos: a parceria Fundação Mestre Casais e a Universidade do Minho que têm dado à estampa um conjunto de publicações e ensaios sobre a sustentabilidade; e a COP 29, cimeira das Nações Unidas dedicada ao clima, a decorrer em Baku, no Azerbaijão, cujo propósito é estabelecer um novo valor da ajuda financeira Norte-Sul para a luta e adaptação às alterações climáticas. Entre as obras inseridas na série «Ensaios para a Sustentabilidade» e, num contexto de economia verde, destacamos o volume número cinco *Da-porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães*.

De acordo com a nova ortografia poderemos nomear esta fruta de dois modos: maçã-da-porta-da-loja, tal como é mencionada e dita pelo povo, ou maçã porta-da-loja

Com este estudo pretendemos, fundamentalmente, desvendar a história de um legado para que a amnésia histórica não abafe a sua origem.

Convocamos a atenção para a simbiose entre a maçã-da-porta-da-loja e a sua proveniência atribuída ao monacato tibianense. Localizamos o berço deste fruto na freguesia de Mire de Tibães e no núcleo alargado da família Casais, fiel depositária deste património lendário.

Nesta saga épica de tom genealógico, e, apoiado em boas fontes, a Família e o Grupo Casais (Casales) preservaram um legado proveniente do domínio fundiário dos monges beneditinos do Mosteiro de Tibães por duas vias:

- tanto pelo lado dos antepassados de António Fernandes da Silva, Mestre Casais, especificamente através da sua trisavó Maria Rosa da Cunha, nascida em 1796 (conhecida por Maria Casais), que trabalhava as quintas (casales) do mosteiro;
- como pelos ascendentes da esposa do fundador do respetivo grupo empresarial, caseiros da cerca conventual e das quintas da Eira e da Ouriçosa. Como sempre respeitamos a transmissão de testemunhos, a tradição e o legado dos antepassados como símbolo identitário da aldeia e dos seus moradores. Neste pressuposto, verificamos que depois da espoliação e expulsão dos monges, os bens monásticos foram nacionalizados e, de seguida, colocados em hasta pública, sendo adquiridos por burgueses bracarense de oitocentos (a cerca em 1838, o restante edificado em 1864) que, apenas, se deslocavam à aldeia na época das colheitas e em tempo de recebimento de rendas. Eis as diferentes gerações de caseiros, cuja labuta e audácia passava de pais para filhos: José Francisco (n. 1791), acreditamos que foi caseiro entre 1838 e 1864; Manuel Francisco Gomes (n. 1824), caseiro entre 1864 e 1894; Domingos Gomes (n. 1853), caseiro entre 1894 e 1906 e seu irmão Manuel Gomes (n. 1868), caseiro entre 1906 e 1930; Manuel Joaquim Gomes (n. 1899), pai da esposa do Mestre Casais, caseiro entre 1919 e 1935. Seguiram-se, nesta faina, outros irmãos.

Desvendamos que a variedade da «maçã-da-porta-da-loja» é uma herança beneditina, produzida num dos poios, ou socalcos da cerca conventual e, posteriormente, difundida pelas quintas da região.



O nome desta casta aparece, pela primeira vez, em julho de 1924, por ocasião do 3.º congresso agrícola nacional. Curiosamente celebramos, presentemente, o centenário em que se escreveu, pela primeira vez, a palavra composta maçã-da-porta-da-loja.

Até aqui o nome ou a designação da casta eram desconhecidos, pois os beneditinos, verdadeiros monges agrónomos, implementaram a cultura de muitas fruteiras, nomeadamente, o plantio extensivo de macieiras, mas não especificaram a designação de castas. Como eles tinham sido expulsos 90 anos antes e, como referem os jornais e documentos de então, estas maçãs provinham de macieiras com a venerável idade de 100 anos, de árvores muito altas, maduras, esgalhadas, sitas no pomar da hospedaria, entre a fonte do Galo e o cunhal poente do mosteiro. Só nos resta concluir que esta variedade de maçã é uma herança beneditina e chegou até nós pelos métodos de propagação, mutação e reprodução da macieira, concretamente pelo processo de mergulhia (enterrar o mergulhão ou vara de oliveira), estaqueação (soterrar e segurar com estacas) e enxertia (multiplicação de plantas).

Enquanto os proprietários da parte privada do mosteiro se quedaram naquilo que herdaram, colhendo os resultados e os louros, foram os caseiros que, com muito suor e trabalho, mourejando de sol a sol ao ritmo do relógio de sol na torre sineira, foram adquirindo as terras circundantes ao cenóbio e, desta forma, disseminaram esta casta pelas quintas das redondezas não deixando que caísse em vias de extinção.

Pelo exposto, somos levados a concluir que, provavelmente, esta variedade de maçã tivesse outro nome no tempo dos beneditinos e a atribuição da nomenclatura «maçã-da-porta-da-loja» seja posterior à expulsão dos monges do mosteiro de Tibães, acolhida e reproduzida pelos novos proprietários das quintas, ou pelos caseiros, outrora, do mosteiro. Atendendo aos argumentos expostos, e, dado que no século XIX não encontramos o nome desta casta, é nosso entendimento que esta atribuição aconteceria nos anos 20 do século XX, ao tempo do probo e pundonor caseiro Manuel Gomes, avô paterno de Conceição da Silva Gomes, esposa do Mestre Casais.

Neste processo de plantio da maçã, inicialmente em baixa escala, depois em alta densidade, teve um papel preponderante o filho do Mestre Casais, Manuel da Silva Fernandes, engenheiro agrícola, experimentando porta-enxertos anões na introdução desta variedade, identificando e preservando a genética e o perfil da casta, deste tesouro centenário, tendo em conta que a região de implantação contemplava os parâmetros exigidos: um clima temperado, um período de inverno frio e uma estação vegetativa quente e com boa luminosidade.

Atualmente a família deu continuidade ao seu legado, aumentando a área de produção, sobretudo, na quinta do Souto, uma das freguesias do couto ou concelho de Tibães.

Os manuscritos que os beneditinos nos deixaram, concretamente os livros de gasto, são esclarecedores quanto às inovadoras técnicas de propagação e fertilização. Revelam, ainda, que detinham os conhecimentos mais atualizados provenientes da literatura mais avançada da época, bem como selecionavam as melhores variedades para obtenção de melhor qualidade e maior quantidade de produção.

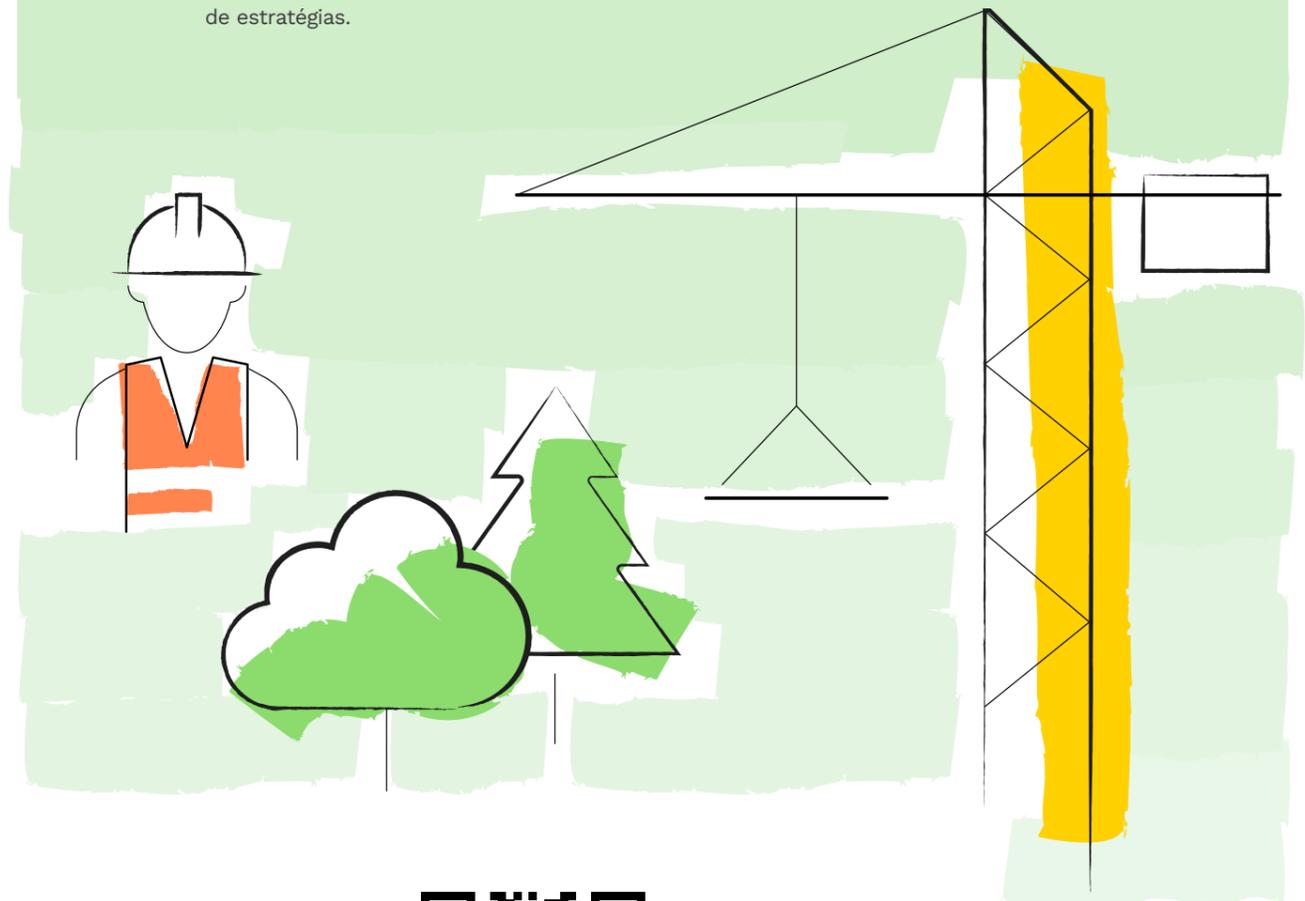
Deduzimos, depois de calcorrear por diversas quintas onde se produz o excelente fruto, que a atribuição da designação «porta-da-loja» à maçã é a constatação de dois fatores: do lugar onde se plantavam, e do local onde se guardavam. Aparentemente tratava-se de uma variedade tradicional da maçã portuguesa que acabou por se popularizar com um nome baseado no simples facto de estar no domínio e nas imediações da «loja» da residência dos moradores e, aqui, ser conservada.

O enfoque apologético sobre a «maçã» foi para nós um ponto de encontro entre a memória, a sobrevivência do mundo rural e o despovoamento. Quando produzida nas condições naturais, conservada de forma natural, classificada, normalizada e embalada atinge os atributos reconhecidos e valorizados pelo mercado. A verdade é que conhecendo as características, as origens, as tradições e as qualidades deste fruto, como o facto de perdurar no tempo, basta para tanto serem conservadas num lugar ameno, humificado, ventilado e num lado equidistante do Norte e do Leste, fazem deste produto um fruto de eleição.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo Casais, referente ao ano de 2023, já está disponível para consulta!

Este relatório ilustra o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Grupo para incorporar práticas ESG (Environmental, Social and Governance) no negócio e gerar valor partilhado, com o objetivo de garantir a sustentabilidade a longo prazo. Esta é uma demonstração do nosso empenho em ser um agente ativo na mudança, fomentando a transparência e a excelência nas práticas de sustentabilidade, com a identificação de tópicos materiais e consolidação de estratégias.



Consulte o Relatório de Sustentabilidade completo



PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL VISITA OBRA EM ANGOLA



No âmbito da visita oficial a Angola, o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, visitou a obra do novo Consulado-Geral de Portugal em Benguela, a cargo da Casais Angola. Esta obra é um marco significativo no reforço das relações diplomáticas entre Portugal e Angola, simbolizando a cooperação e o desenvolvimento conjunto nos últimos 25 anos.



CASAIS ANGOLA PARTICIPA NO 13º CONSELHO CONSULTIVO SOBRE ENERGIAS E ÁGUA

Em setembro, a Casais Angola marcou presença no 13º Conselho Consultivo, na Academia Venâncio de Moura, em Luanda. Sob o mote “Energia e Águas - Desafios e Soluções para a Expansão e Sustentabilidade do Setor”, o evento reuniu os principais quadros do setor para avaliar os progressos nacionais e discutir os próximos passos. Comprometida com a sustentabilidade e inovação, a Casais Angola acompanha de perto as soluções para a expansão destes setores, reconhecendo os desafios enfrentados pela província de Luanda e por todo o país angolano.





FMC PRESENTE EM REUNIÃO DA APCE

12
setembro
2024
—
Lisboa,
Portugal

A Fundação Mestre Casais foi selecionada para participar na Reunião da Rede de Parlamentares de Referência para um Ambiente Saudável, da Comissão de Assuntos Sociais, Saúde e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa em Lisboa (APCE).

A apresentação esteve a cargo de João Crispim, Head of Corporate ESG, tendo abordado temas como a descarbonização dos setores dos transportes e da construção que têm sido estudados pela fundação.

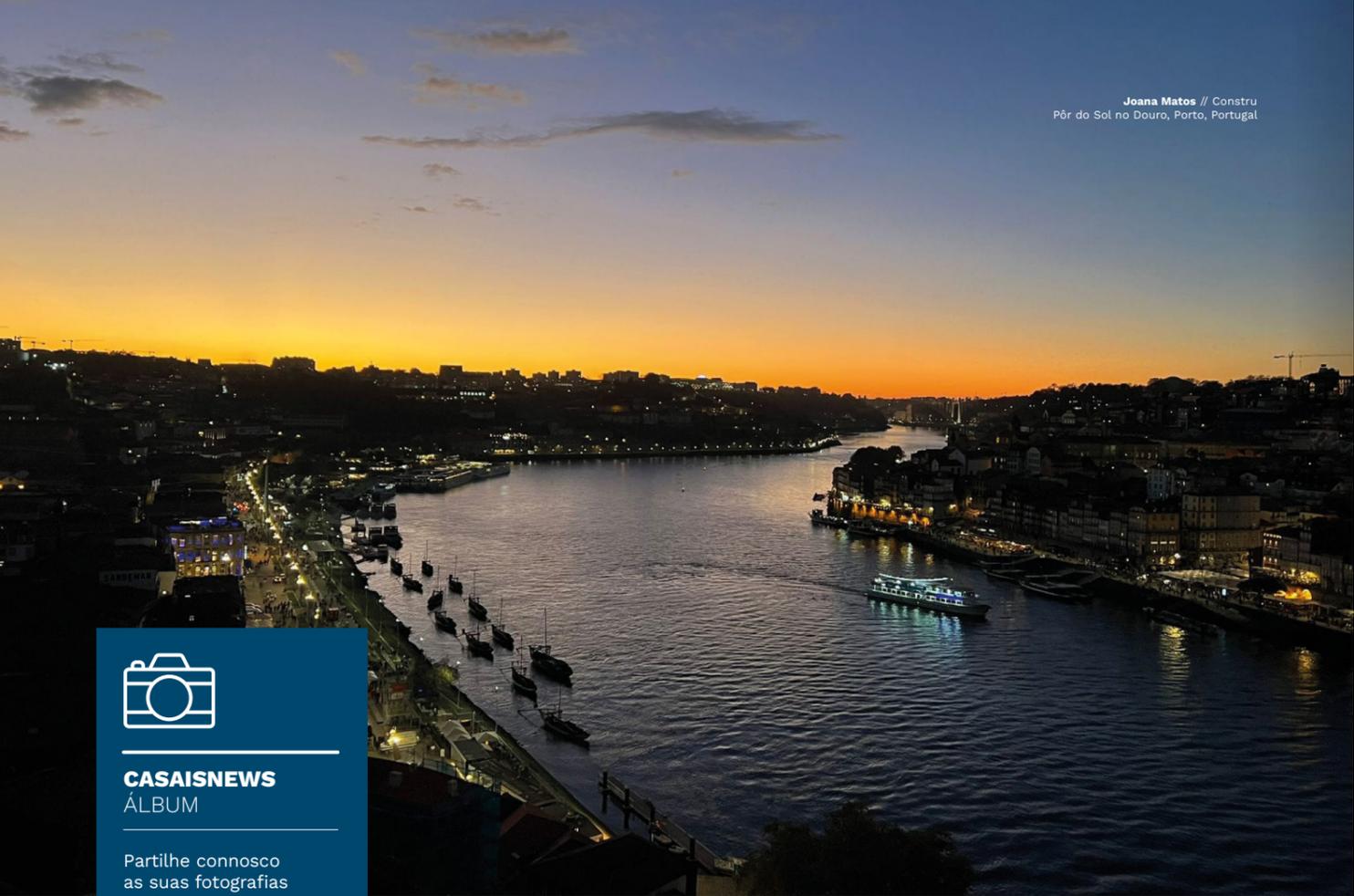


FMC TALKS ANTÓNIO RAMALHO DISCUTE A SUSTENTABILIDADE NO IMOBILIÁRIO

17
setembro
2024
—
Braga,
Portugal

No dia 17 de setembro, a Fundação Mestre Casais organizou mais um almoço-debate, desta vez com António Ramalho, ex-Presidente do Novo Banco e das Infraestruturas de Portugal, como convidado especial. O evento, que decorreu no Hotel Meliã, em Braga, contou com cerca de 70 participantes e girou em torno de um tema crucial: “O Caminho da Sustentabilidade no Setor Imobiliário”. Foram abordadas as tendências e desafios deste setor em rápida transformação, com especial foco na importância de equilibrar o crescimento económico e as práticas de responsabilidade ambiental.





Joana Matos // Constru
Pôr do Sol no Douro, Porto, Portugal



CASAI NEWS
ÁLBUM

Partilhe connosco
as suas fotografias
preferidas!



Helder Benitez Ochoa // CASAI Portugal
Dia Nublado no Tejo, Lisboa, Portugal



Pedro Andrade // Blufab
Foz do Douro, Porto, Portugal



Filipe Martins // Blufab
Beja, Portugal



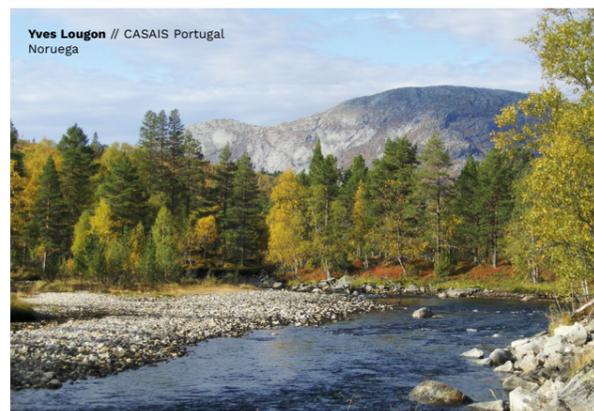
Rita Antunes // CASAI Portugal
Ilha do Farol, Faro, Portugal



Rui Peixoto // CASAI Portugal
Família Porta da Loja, Braga, Portugal



Nelson Aguiar // CASAI Portugal
Cogumelos na Linha Férrea, Portugal



Yves Lougon // CASAI Portugal
Noruega



Andrea Perez // CASAI Portugal
Côte d'Azur, França

-  facebook.com/grupocasais
-  linkedin.com/company/grupo-casais
-  youtube.com/grupocasais
-  instagram.com/grupocasais
-  tiktok.com/@casaisengenharia

SEDE

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702
Mire de Tibães
4700-565 Braga · Portugal

(+351) 253 305 400

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua do Pólo Norte, N.º 14
Escritório 1.1
1990-266 Lisboa · Portugal

(+351) 218 959 014 / 5



CONSTRUCTION



INDUSTRIES



REAL ESTATE



CAS AIS